

Sede, pois, perfeitos,
como é perfeito
vosso Pae
Celestial
JESUS

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Cumpra, pois, enten-
der dessas palavras
a perfeição relativa
de que a humanidade
é susceptível

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 4 DE JUNHO DE 1931

Anno IV

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 66)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
THEOPHILO RODRIGUES FERREIRA

N. 142

Uma vez que o "B. D." até hoje não teve a necessaria hombridade de desemburçar-se, continuemos a nossa discussão com o Dr., deixando de lado, por impreatavel e frouxo, aquelle anonymo.

— "Foi por ter deixado a cauda de fora é que.....
Não use dessas expressões, lembre-se, etc."

— Ora Dr., estamos aprendendo com V. S., pois sinceramente gostamos muito dos seus termos: "Bâmo vé", "damararã a berrar", "beira-corrego", "herma na parede abdominal", etc.

— "Do Ribeirão Preto" é phrase? O dr. achou que não, porém não explicou os motivos.

Certamente V. S. não leu a grammatica de Carlos Pereira. Nella á pag. 196, n. 365, V. S. encontrará a definição de "phrase" e se não ficar satisfeito com aquelle illustrado mestre, porque é questante, recite-lhe Sampaio Dorã ("Como se aprende a lingua") e outros mais.

— "O espiritismo não é religião, repiza o dr., com a mesma opinião de Jurbas Ramos, transcripta no "Journal".

— "V. diz que "religião é o Bem, a pratica da Caridade e não o espiritismo".

Como v. vê estou provando com suas proprias palavras, que o espiritismo não é religião.

— "Ora, dr., porque V. S. ha de alterar, sempre e de proposito, o sentido das nossas palavras? Seja mais leal, por favor, abra mais os seus ouvidos e os seus olhos, para que V. S. não veja quadrado aquillo que é redondo.

— "Mas "o espiritismo é uma sciencia alliada á religião". O que melhor prova que o espiritismo não é religião, porque ninguém se allia a si proprio".

Ora, v. diz que o espiritismo é alliado á religião, logo o espiritismo não é a propria religião".

Mas, quando foi que affirmamos que o espiritismo é a propria religião? O que dissemos e ainda repetimos, por ser verdade, é que o espiritismo, por ser uma doutrina philosophica, confunde-se com a religião, porque uma não pôde viver sem a outra, conforme já o affirmou ha pouco, o proprio jornal que V. S. dirige.

Não é que o espiritismo se allie a si proprio, como quer o dr., porém que se allie e confunde com a religião, da qual é inseparavel.

— "A religião abrange todos os cultos, todos os sacerdotios, na expressão de Denis".

Si v. esposa este conceito, deverá concluir que a religião

A "FABRICA DE LOUCOS" AINDA NÃO FOI PROVADA...

é, ao mesmo tempo, a verdade e a mentira, pois inconscientemente, ha cultos falsos, ao lado do verdadeiro...

Onde V. S. está com a cabeça? Na lua? Neste caso aconselho-o a consultar ao grande mestre Rôxo.

Esposamos, sim, aquelle conceito, de Denis, porque é verdadeiro, porém não vemos como tirar a conclusão que V. S. quer. E' preciso que V. S. não deturpe o sentido das palavras, apegando-se á letra que mata.

Denis quiz dizer com aquelle sabio conceito que todos os homens, deste ou daquelle sacerdotio ou culto, podem ser religiosos, pois que isso não é privilegio dos catholicos e nem dos espiritas. Não, todos podem ser religiosos dentro da sua propria casa, porque religião é sentimento, é amor.

E a prova disso encontramos a todos os dias: quantas pessoas não ha por ahí afóra que, mesmo não frequentando culto algum, são caridosas de um coração bonissimo, despidos de maldade; fazem o bem aos soffredores ás occultas, por que só uma cousa lhes basta: a approvação da sua consciencia. São espiritas? São catholicos ou protestantes? Que importa isso? E' entretanto não religiosos.

"Pois v., com o "insigne" Denis está em contradicção com os factos; pois é de supôr-se que Kardec fosse um espirito superior, á procura da verdade. Entretanto elle proprio confessava ter-se havido com espiritos, cujas communicações eram "grosseras, iniqias e de tal natureza que repugnã a qualquer pessoa que tenha algum resto de delicadeza, de sentimentos" (Livro dos Mediuins, pag. 172 cit. B. Rodrigues)".

A sua citação acima é falsa, não existe no livro e pag. referidos, uma só daquellas palavras. As pag. 171 e seguintes do Livro dos Mediuins, Allan Kardec, tratou das "vistes dos espiritos, formação espontanea de objectos tangíveis, modificações das propriedades da materia e acção magnetica curativa.

Quem quizer certificar-se com os seus proprios olhos, que o dr. está sendo ludibriado, poderá procurar-nos que de bom gosto forneceremos os verdadeiros livros de Kardec para o devido confronto.

Accetamos, porém e para argumentar, que Kardec (que era de facto um espirito superior, medico illustrado e de

vastos conhecimentos), se tivesse havido com os espiritos inferiores.

O que affirmamos em nosso escripto foi que nas sessões espiritas, feitas de boa intenção, por pessoas de coração sincero, visando o Bem, não ha perigo algum de obsessão, ou loucura, porque os obsessores são doutrinaados, convidados para o caminho do Bem e não podem elles attingir os superiores, dos quaes se afastam, etc.

Agóra perguntamos nós: E' Agóra Kardec tivesse confundido com os obsessores; a elles doutrinado, teria sido attingido por elles? Teria ficado obcecado? Não. Logo, Kardec não foi attingido pelos obsessores, e nós não estamos em contradicção.

E' de supôr-se tambem que Lombroso fosse um espirito honesto, etc., entretanto não foi elle proprio que se viu de tal forma perturbado na celebre sessão de Eusapia, que elle teve de retirar-se para não enlouquecer?

Não sabemos se as expressões: "agóra é preciso que eu me retire, pois sinto que ficaria louco; tenho necessidade de repousar o espirito" sejam authenticas, de Lombroso.

Vá, que sejam essas as proprias expressões de que elle se serviu.

Qual teria sido o seu pensamento, quando pronunciou aquellas palavras? Será que elle quiz dizer que "o espiritismo é fabrica de loucos"? Não. Elle usou de uma expressão vulgar, que ouvimos a todos os momentos, quando uma pessoa termina um trabalho esfaltante, cansativo, por exemplo: "Arre, que quasi fiquei louco".

E' este o seu pensamento, traduzido naquella expressão: "sinto que ficaria louco".

— "Que formidavel heresia! o espiritismo repete clara e inopulsiavelmente as doutrinas do meigo Nazareno!..... Vamos ás provas: Para não alongar muito a nossa perleza, comparemos apenas duas verdades fundamentais da doutrina christã com, a espirita.

No christianismo, Jesus é Deus; no espiritismo, "embora um espirito elevado que baixara á Terra, fora cotumado um homem, como nós outros. Para nós, Deus é um só em tres pessoas; para vocês, "Deus, espirito e materia constituem o principio de tudo o que existe, a trindade universal": é o pantheismo perfeito, confirmado por Denis, etc."

Leia com mais attenção as

obras de Kardec e verá si o espiritismo repete ou não as palavras do Christo! Si V. S. tivesse tido o cuidado de compulsar essas obras, estamos convencidos de que não teria cometido tão grave injustiça, taxando-nos de hereticos e o espiritismo de fabrica de loucos. Ora, si V. S. não leu... não está apto para julgar.

Mais outra inverdade: "No Christianismo Jesus é Deus". E' justamente no christianismo que Jesus não é Deus.

Afirmar isso, que Jesus é Deus, é que é commetter heresia.

Vamos aos Evangelhos:

"Porque eu desci do céu, não para fazer minha vontade, mas a vontade d'Aquelle que me enviou;

Porque me chamas bom? Ninguém ha bom senão um, que é Deus;

Pae, nas tuas mãos, entrego o meu espirito;

Perdoai-lhes Pae, elles não sabem o que fazem;

Não me toques, porque ainda não subi ao Pae; dize-lhes que vou para meu Pae e vosso Pae, para meu Deus e vosso Deus, etc., etc. Palavras de Jesus.

Está satisfeito? Quem era esse Pae, esse Deus? Jesus poderia entregar o seu espirito nas suas (delle) proprias mãos? Impossivel! Logo, Jesus era o enviado de Deus e não Este.

— Acha o dr. que o espiritismo adopta o pantheismo. E' mais uma inverdade que mais uma vez prova que o Dr. está prestando um depoimento por ouvir dizer de outros que tambem ouviram dizer; esse depoimento nenhum valor tem, nem devia ser tomado em consideração, porém como desejamos que o nobre adversario leia as obras de Kardec, aos poucos, abramos o Livro dos Espiritos, pag. 5, Cap. I.

«PANTHEISMO

Deus é um ser distincto, ou será, como opinam alguns, a resultante de todas as forças e de todas as intelligencias do universo reunidas.

— Se fosse assim, Deus não existiria, porquanto seria effeito e não a causa. Elle não poder ser ao mesmo tempo uma e outra coisa.

— Deus existe; disso não podemos duvidar, e é o essencial. Crêde-me, não vades além. Não vos percaes num labyrintho donde não lograríeis sair. Isso não vos tornaria melhores, antes um pouco mais orgulhosos, pois que acreditaríeis saber, quando na realidade nada sa-

beríeis. Deixas, consequentemente, de lado todos esses systemas; tendes bastantes coisas que vos tocam mais de perto, a começar por vós mesmos. Estudae as vossas proprias imperfeições, afim de vos libertardes dellas, o que será mais util do que pretendereis penetrar no que é impenetravel.

Que se deve pensar da opinião segundo a qual todos os corpos da natureza, todos os seres, todos os globos do universo seriam partes da Divindade e constituiriam, em conjunto, a propria Divindade, ou, por outra, que se deve pensar da doutrina pantheista? "Não podendo fazer-se Deus, o homem quer ao menos ser uma parte de Deus."

Pretendem os que professam esta doutrina achar nella a demonstração de alguns dos attributos de Deus: Sendo infinitos os mundos, Deus é, por isso mesmo, infinito; não havendo o vazio, ou o nada em parte alguma, Deus está por toda a parte; estando Deus em toda parte, pois que tudo é parte integrante de Deus, elle dá a todos os phenomenos da natureza uma razão de ser intelligível. Que se pode oppor a este raciocinio?

— A razão. Reflecti maduramente e não vos será difficil reconhecer-lhe o absurdo.

Esta doutrina faz de Deus um ser material que, embora dotado de suprema intelligencia, seria em ponto grande o que somos em ponto pequeno. Ora, transformando-se a materia incessantemente, Deus, se fosse assim, não seria estabelecido, seria submetido a todas as vicissitudes, mesmo a todas as necessidades da humanidade, faltar-lhe-ia um dos attributos essenciaes da Divindade: a immutabilidade. Não se podem alliar as propriedades da materia á Idéa de Deus, sem que elle fique rebaixado ante a nossa comprehensão e não haveria subtilizaes de sophismas que cheguem a resolver o problema de sua natureza intima. Não sabemos tudo o que elle é, mas sabemos o que elle não pode deixar de ser e o systema enciclopédico fosse parte integrante com as suas mais essenciaes propriedades. Elle confunde o Creator com a creatura, exactamente como o furia quem pretendesse que uma machuca enciclopédica fosse parte integrante do mecanismo que a imagina.

A intelligencia de Deus se revela em suas obras como a de um pintor no seu quadro; mas as obras de Deus não são o proprio Deus, como o quadro não é o pintor que o concebeu e executou.

É isso o que diz Kardec sobre o Pantheismo.

O nosso maior interesse na presente pendencia é fazer o dr. lêr as obras fundamentais da doutrina e isso com o fim unico de mostrar-lhe que o espiritismo não é fabrica de loucos. Afinal, quando terminar-

Continúa na 4.ª pagina

PALESTRA AMIGAVEL

Maior inimigo da razão não ha do que a ideia preconcebida. Todo o individuo que estuda ou simplesmente lê uma determinada doutrina com a ideia preconcebida de a combater, insensivelmente é levado a tirar conclusões erroneas das verdades as mais crystallinas possíveis.

Tudo quanto procede DO HOME é relativo, nada humano é absolutamente perfeito, pois que a suprema perfeição somente em Deus existe. Leia-se, por exemplo, o seguinte capitulo do livro "Curso de Apologetica Christa" do Padre W. Devivier S. J., versao portugueza do Padre Manoel Marins S. J., livro esse que traz como prefacio uma carta de S. S. Pio X, uma outra carta do actual Cardeal D. Sebastião Leme e nada menos de cinco autorizações de diversas autoridades ecclesiasticas, e que deve, portanto, representar de maneira insophismavel o pensamento da Igreja Catholica Romana sobre a materia que versa, pagina 92, QUARTA PROVA.

DA VIDA MORAL

Observação preliminar.—Já a traz demonstramos que existe uma norma dos nossos actos livres, uma lei moral, cujo auctor só pode ser Deus; e que, em segundo logar, esta lei moral presuppõe a espiritalidade e a liberdade da alma humana. Agora só nos resta provar que "esta lei moral exige a immortalidade da alma".

PROVA. A lei moral deve ter uma sanção sufficiente e efficaz; ora sem a immortalidade da alma não ha sanção efficaz; logo, a lei moral exige a immortalidade da alma. E' coisa evidente não haver sobre a terra recompensa para a virtude, e ficar multissimas vezes o vicio impune e até triumphante. E' este lastimoso espectáculo um signal patente de que a justiça fica reservada para uma outra vida futura. REPUGNA, COM EFEITO, QUE, SENDO DEUS INFINITAMENTE JUSTO E BOM, NÃO RETRIBUA A CADA UM SEQUENDO AS SUAS OBRAS. (O glypho é meu). Fica, pois, a alma sobrevivente a esta vida mortal. Quanto a não ter fim essa sobrevivencia, demonstraram-nos os argumentos acima adduzidos (provas 2a. e 3a.).

Em nome da logica eu solicito explicação para a seguinte affirmação: "Fora da Igreja não ha salvação."

Se os homens somente serão salvos, ou por outra, se elles deverão ser retribuidos segundo suas obras, supponha-se e com muita logica e com muita razão, que pertençam elles a qualquer credo, contanto que pratiquem o bem e sejam puros, serão fatalmente salvos.

Não nos arguemte com certas razões expostas pelo autor citado, das fls. 441 ás fls. 447 na supra citada obra, uma vez que o que um autor diz á pagina 92 de dado livro não pode absolutamente ser desmanchado com outro argumento expellido pelo mesmo autor ás fls. 444 do mesmissimo livro. Isto é ar-

gumento bom, exposto por um culto e competente estudioso de philosophia e logica. Não se repare tambem que o mesmo Devivier na mesma obra já citada parece se contradizer outra vez ainda ás pp. 344, falando da igreja schismatica. Muitas outras cousas ha a se verificar, por hoje isto é sufficiente. Deixo de emitir minha opinião sobre as affirmações citadas que o foram somente para mostrar a saciedade de a grande vantagem de certa maneira de argumentar.

"To be or not to be, that is the question", é o famoso começo do soliloquio de Hamlet, da conhecida tragedia de Shakespeare, que representa uma verdade philosophica incontestavel. Entendo que essa questão de espiritismo deve ser encarada, como aliás todos as questões que nos interessam, sob esse prisma. Vamos admitir que o espiritismo seja mesmo causador de loucura nos cerebros fracos, ou nas pessoas trabalhadas por qualquer tara ancestral; pois bem, os que assim forem deixem de pratical-o que farão um beneficio a si proprio e á doutrina.

Assim como não é licito ao homem abandonar a electricidade, a aviação, a navegação, e muitas outras utilidades modernas somente porque ellas o expõem a inesperados riscos de morte, assim tambem não é justo e não é logico que se abandone o espiritismo somente porque este produz nos espiritos fracos (como aliás acontece em muito maior numero no proprio catholicismo) a tão falada loucura. Representa elle uma verdade, então sigamolo a despeito de seus supostos perigos.

The Literary Digest que é, como o seu nome já quasi indica, uma revista literaria que discute os assumptos do dia transcrevendo as opiniões dos principaes órgãos da imprensa dos Estados Unidos, traz, em seu numero de 2 de Maio p. p. á pagina 23, uma noticia interessante sobre o medium Nino Pecararo: Diz elle falando ao reporter do New York Times ("I've never seen a ghost, and I dont believe any one else has ever seen one.")

"I am sick and tired of giving séances and having others reap the profits." (Nunca vi um phantasma, e não acredito que alguém jamais o tenha visto. Estou doente e cansado de dar sessões para que outros colham os lucros.) Saying that "people want to be fooled", Pecararo admitted to the reporters that he had made his living by fake séances for eleven years, but that from now on he would confine himself to painting, acting and writing for a livelihood". (Dizendo que o "po-vo gosta de ser ludibriado", Pecararo admitiu para os reporters que havia feito a vida com sessões artificiosas por onze annos, mas de ago-

ra em deante dedicar-se-hia á pintura, ao theatro e á litteratura para ganhar a vida.)

Recently, however, he was reported less successful, and three years ago his attempt to materialize the spirit of Houdini, master of all magicians and implacable foe of the spiritists, failed so signally that his own manager, we read, pronounced the séance "a terrible frost". (Recentemente, contudo, (os glyphos são meus) foi elle considerado menos feliz, e ha tres annos passados sua tentativa de materializar o espirito de Houdini, mestre de todos os magicos e implacavel adversario dos espiritistas, fallou tão assignaladamente que o seu proprio gerente, lemos, considerou a sessão como um "terrivel fracasso").

Yet Pecararo is reputed to have deceived the creator of Sherlock Holmes, greatest of all fictional detectives. Conan Doyle was a firm believer in spiritism, and its converts to-day include the famous scientist, Sir Oliver Lodge, who is reputed to have held communication with his son, killed in action in the World War. (E tem Pecararo a reputação de haver enganado o creador de Sherlock Holmes, o maior de todos os detectives de ficção. Conan Doyle foi um crente firme no espiritismo, e os seus adeptos incluem hoje o famoso scientista, Sir Oliver Lodge, que dizem haver mantido communicação com o seu filho, morto em acção na Guerra Mundial.) Agora umas das citações judiciosas do "Baltimore Sun" que é um jornal profano: "Nino Pecararo wants credit for his own "show". It is a question, tho, whether he now will ever be without ghosts, whether he will be able to be without them." (Ni-

no Pecararo necessita de credito para sua propria "exhibição". "E' uma questão, entretanto, se viverá elle, agora, sem phantasmas, ou se será capaz de viver sem elles"). Uma outra citação do "Brooklyn Eagle": "Not all sane men and women are absolute unbelievers; nearly all are skeptics. And they need not regard the confession of Pecararo as anything conclusive against the doctrine of spiritualism." (Nem todos os homens e nem todas as mulheres são absolutamente descrentes; quasi todos são scepticos.—E não necessitam encarar a confissão de Pecararo como nada conclusivo contra a doutrina do espiritismo.)

Entre o cynico Pecararo, de quem tudo se é licito esperar, até mesmo um possível suborno dos adversarios do espiritismo, e Conan Doyle e Sir Oliver Lodge vão logo decidido pelo primeiro, a quem muitos terão sem duvida, até o momento em que escrevo, apertado os ossos. Mas isto é critério? Veremos.

Os adversarios do espiritismo poderão ser divididos em tres grupos: a) os que, incapazes de poder negar o acer-

vo enorme de factos que convergem de maneira absoluta para sua mathematica confirmação, tentam explicar todos esses factos, por theorias naturalisticas; b) Os que admittem igualmente os factos mas attribuem contudo a autoria delles aos espiritos maus ou demônios; c) Os que, por absoluta conveniencia ou por, talvez ignorancia daquillo que combatem, fingem ignorar todos os factos attribuindo os mesmos a grosseiras prestidigitações.

Desses grupos os unicos que merecem resposta são os da primeira categoria porque pelo menos estudam conscienciosamente o assumpto e delleteem conhecimento mais ou menos profundo, divergindo somente na interpretação; são os do grupo dos metapsychicistas que grandes beneficios trazem tambem para o advento da verdade, porque tomam possível ampla discussão em base RACIONAL.

Os do grupo b) não merecem ser contradicados, pois a sua teimosia é calculada, e partes interessadas que são contra o advento da verdade é natural que a combatam, não deixando entretanto de trazer uma indirecta contribuição para ella, pois que, pelo menos admittem o facto ainda que o attribuindo ao demônio.

Entre este grupo pode-se incluir a propria Igreja Catholica Romana (veja o livro por mim já citado, pagina 172, reproduzamos):

Nota 3. Não nos occuparemos das mesas fallantes; nem, em geral, do moderno espiritismo. Advirtamos somente com graves auctores que não se pode pôr em duvida um certo numero de factos que a elles se referem. Alguns delles, ha, que poderiam admitir uma explicação natural, mas, quanto aos outros não podem de nenhum modo ser attribuidos a Deus, como o demonstra a sua indole ridicula e malefica. Os individuos que com taes praticas se divertem, imaginam tratar com as almas de finados, mas illudem-se, porque provavelmente se communicam com espiritos maus.—Já o paganismo conhecia similitantes praticas que os santos Agostinho e Chrysostomo attribuíam aos demônios, e até os pagãos como Porphyrio, por exemplo, lhe reconheceram e assignaram a mesma causa. E, está claro, divertir-se com os demônios é sempre nocivo e condemnavel.

Os do grupo c) me parecem estar até fora de commentario porque, a) consideram-se um super-homens, somente elles é que são individuos de raciocinio inquebrantavel, pois attribuem a todos os que professam a doutrina cuja veracidade não admittem, quer sejam elles scientistas de renome universal, quer sejam simples e ignorantes creaturas, uma ingenuidade e uma estupidez incompativel com o genero humano, ao

ponto de serem burlados por qualquer individuo.

Esquecem-se elles que a hypothese da fraude é a primeira a ser considerada em qualquer experiencia levada a effeito por espiritistas de cultura.

Esquecem-se tambem que as experiencias modernas realizadas nas capitales do velho continente, são realizadas em verdadeiros laboratorios, munidos de todos os apparatus necessarios não só a tornar qualquer fraude absolutamente impossivel, bem como adequados a medir a pesar qualquer modificação thermica ou ponderavel que se note no organismo do medium.

Nem um milhão de Pecararos poderão desfazer os factos registrados na historia de todos os tempos. Nem todos os sophismas do universo poderão esconder o brilho da verdade. Factos são factos.—Leia, quem, effectivamente, quiser bem orientar o seu julgamento, Bouché Leclercq, Histoire de la divination dans l'antiquité; Ribet, La mystique divine; Vesme, Histoire du spiritualisme expérimental (Baudé de Vesme) Ludwig, Gesichichte der okkultistischen (metapsychischen) Forschung. I Teil: von der Antike bis zur Mitte des 19.

Jahrhunderts, Pfullingen, 1922; Bozzano, Manifestazioni supernormali presso i popoli selvaggi, Roma 1926. No proximo artigo trataremos do grande certamen realizado pela Clark University de Worcester, Estado de Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte, certamente esse tratado no livro "The Case For And Against PSYCHICAL BELIEF", no qual depõe o celebre Houdini, com suas exdruxulas theorias de prestidigitação, ao lado de muitos outros homens de sciencia de renome mundial. Note-se que, se se puder avaliar o valor de um livro pelo seu custo em moeda corrente, declaro que este me custou tanto quanto 435000, importado da Inglaterra em Setembro p. passado.

José Engracia

ESPIRITISMO

Fiel ao assumpto, de refutar as asserções injustas e sophisticas, assacadas pelo illustrado B. D. nas columnas do "Aviso de Franca", vamos mais uma vez, e quantas forem necessarias, desmentilo de que—o Espiritismo seja "FABRICA DE LOUCOS, segundo a expressão do B. D.

Ao contrario o Catholicismo com os seus dogmas extravagantes, illogicos e irracionais, é que concorre para o fanatismo obcecado, resultando a loucura religiosa. O bom B. D., apesar de tudo, nosso irmão em Deus e Jesus, veio muito encobrisado na edição de Domingo ultimo. Mas, não nos assustamos com a bravata, porque temos alguma pratica da vida humana, conhecemos um tantinho de psychologia. Esse modo, como diziamos, não nos assusta o B. D. tenha certeza; pois o adversario quando vai destru-

Continúa na 4.a pagina



Os
medicos
receitam

contra
qualquer
dor

Aspirina

Este afamado producto da CASA BAYER não somente acalma as dores, como tambem restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA é preferida pelos medicos por ser absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores neuralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoholicos, etc.



Gabinete Dentario Dr. José Carvalho Rosa
Vende-se um gabinete dentario para viagem por preço de occasião
Informações nesta redacção

Diocésio de Paula
ADVOGADOS
TELEPHONE, 1-5-2

**Pharmacia e Dro-
garia Francana**

Completo sortimento de drogas, productos quimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1197
Esq.—rua Monsenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCANO

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registavelis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

DIRECTOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Romeu Amaral

FRANCA — E. de S. Paulo

**MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ
SANTA MARIA**

O proprietario abaixo, avisa a seus amigos e frequentes, que acaba de reformar sua Machina de Arroz, ampliando-a com novos machinismos, achando-se apto a servir os interessados, beneficiando qualquer partida de arroz por preços modicos.

Sempre á venda optimo tubá de moinho

Rua General Carneiro, 1459
Feliciano Alves de Faria
FRANCA

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração—Pulmões—Molestias das crianças e senhoras
RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

**Pharmacia Normal
DELUCCA & CARVALHO**

SUCCESSORES
DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homoeopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

PHONE 7-8—Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073—FRANCA

LAMBARY

A Melhor Agua de Meza—Duzia	12.000
Chops em barris—Litro	2.000
"Albano" insuperavel Vinho—Duzia	32.000
Café "Primor" — Kilo	1.500
Sabão "Combate" — Kilo	700

Pedidos á

M. MELLO — PHONE, 263

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE CRIANÇAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano, 848

Telephone, 155 — FRANCA

TYPOGRAPHIA DE OBRAS A NOVA ERA
IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu tamão de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nessa Officina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa commercial

MONTADA COM MACHINAS APERFEÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE OPTIMO MATERIAL

RUA CAMPOS SALLES, 929
Caixa Postal, 65 — FRANCA

Lyceu Espirita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS, FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO—CURSO DE ADMISSAO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES—CURSO GYMNASIAL EM 1931: EXTERNATO, SEMI-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e informações

Rua G. Osorio, 112 — S. PAULO

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — TELEPHONE, 190

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALEIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços
Praça N. Senhora da Conceição, 764

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
- 2—Autorisação do pae, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3 — Attestação de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.
- 5—Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

DR. JULIO B. COSTA

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parteiro, com largo tirocinio no Sanatorio Santa Catharina, Maternidade, Hospital Altemio e outros de S. Paulo, e Sanatorio Sant'Anna de Franca, ex-professor da Escola de Pharmacia de S. Paulo

Attende tanto aos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como aos proprios de consultorio e ainda aos de urgencia (operação, parto, transfusão de sangue) que, devido á inconveniencia do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisam ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de diathermia, raios ultra violeta, infra vermelhos, e outros, para o tratamento effiz do utero, ovarios, trompas, vesiga, prostata, urethra, testiculos, hemorroidas, reumatismos e cecemas, affecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Attende a qualquer hora, mesmo para fóra da cidade.

Telephone, 3-3-9 — Consultorio e Residencia:

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo á Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Prefiram o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE



A "fabrica de loucos" ainda não foi provada

(Continuação da 1a. pagina)

mas esta questão, si V. S. aceitar o espiritismo, muito bem e si não, paciencia, ficaremos como dantes: cada um no seu posto.

—Quanto á duvida philosophica que Descartes apenas restaurou, como V. S. diz, temos a dizer-lhe que, apesar disso e de ter ella sido posta em pratica por S. Thomaz de Aquino e Aristoteles, V. S. até hoje, não fez o mesmo, isto é, não a praticou e vem emitindo opinião sobre uma doutrina que não conhece para a regeitá-la como diabolica, fabrica de loucos, etc.

O homem sensato, critico, assim não procede. Não sei como V. S. pode curar os seus doentes, pois que, certamente, não os examina e assim mesmo lhes applica remedios.

—Por isso é que, apesar de não admitir espiritos no espiritismo, venho, para fim de argumentação, usando dos seus termos e expressões.

—Outra contradicção. Ha pouco V. S. disse que os espiritos attingem a todos indistinctamente e agora já não admite espiritos em espiritismo: onde ficamos? Existem ou não espiritos no espiritismo?

—Quanto aos factos de loucura narrados pelo dr. Oscar Pimentel e repetidos pelo dr... respondemos-lhe apenas

que, por lhes faltarem a base, pois nem se sabe donde foram extrahidos, não merecem ser tomados em consideração. São casos embuçados, como dirá o dr.

—Olhe, divude dos meus conhecimentos de psychismo, como eu, das suas mais rudimentares noções de philosophia, etc."

—Para discutir com V. S., meu caro, não são precisos muitos conhecimentos de philosophia. Póde crer que, até um alumno de catholicismo do Prof. Theophilus é capaz de discutir com V. S. sobre qualquer ponto da doutrina e com vantagem...

—Nunca quiz o diabo nas sessões espíritas, deixo-o de lado, coitado."

—E mais uma contradicção.

—Querem ver? Esculem: "Agora si quizerdes verificar os estragos medonhos causados por esta praga diabolica, etc." (V. Aviso de Franca de 3-5-931). Pôz ou não pôz? Provavel que V. S. venha replicar, com a sua extraordinaria philosophia: eu disse que o espiritismo é praga diabolica, mas não quer isto dizer que eu tenha posto o diabo nas sessões espíritas. E nós então já lhe respondemos antecipadamente: então chamar o espiritismo de praga diabolica não é pôr o diabo nas sessões espíritas? Então nessas sessões não se pratica o espiritismo?

—Alliás é leda por demais batida e já gasta, essa, de que o espiritismo é arte diabolica.

Parece-nos, porém, que o dr. já progrediu um pouco mais, fazendo sepultar o diabo, no que aliás fez muito bem, porque hoje em dia ninguém lhe dá mais valor algum.

Para fechar o seu longo artigo citou o dr. o caso de Pecararo e nós temos outros para lhe contar:

—Conhece aquelle padre interventor lá do Nórte? Sabe o que elle fez ha poucos dias? Ora, não sabe? Muito nos admiramos, pois creia que elle teve a coragem de baptisar solemnemente, no proprio palacio do governo, um seu filho, dando, assim, um triste escandalo que o obriga a pedir demissão do cargo ao actual chefe do Governo Provisorio. Que tal? Que nos diz?

—Agora vamos terminar com a sua propria argumentação:

—Uma doutrina que teve tantos adeptos fracos, infelizes, que não souberam cumprir o seu dever, que se venderam por dinheiro, afim de desfazerem hoje, o que fizeram hontem; uma doutrina tão noiva, perseguida atrozmente pelos homens de bafina, e pela sciencia official, se não tivesse a protecção divina já não teria succumbido? Certamente.

E a igreja está succumbindo aos poucos! Vejamos os exemplos do Mexico, Hespanha e Italia, tão recentes! Em verdade, o Vaticano está com seus dias contados. Fazemos votos a Deus que não seja preciso o derramamento do sangue humano!

AS BELLEZAS DO CLERO ROMANO

CONTINUAÇÃO

da igreja, nella estavam os habitos sacerdotaes com que se la revestir João Huss para o despojar em seguida. Fizeram-n'o sentar em frente dessa mesa sobre um estrado assaz elevado para que todos o vissem. Elle fez uma longa oração em voz baixa... Os bispos revestiram João Huss com os habitos sacerdotaes e collocaram-lhe um calice na mão como que se elle tivesse de celebrar a missa. Ao vestir a alba, dis-

se: «Vestiram a Nosso Senhor Jesus Christo uma túnica branca para insultá-lo, quando Herodes o mandou a Pilatos.»

Tiraram-lhe o calice das mãos. Os habitos foram successivamente tirados, e sobre cada um delles os bispos pronunciaram algumas maldições. Apagaram os signaes da tonsura. Durante esta dolorosa cerimonia João Huss conservou a serenidade de espirito e de sem-

A nossa these está ficando esquecida e não podemos deixá-la:

Como é V. S. prova ou não prova a fabrica, com as suas estatísticas?

Até o proximo numero, se V. S. não o tiver feito, marcemos um prazo para esse fim, cominando-lhe então uma pena no caso de falta. Embora V. S. tenha confessado em publico e razo que lhe é realmente difficil fazê-lo, ainda lhe concederemos mais uma dilação longa afim de que, dentro della, possam chegar os livros de observação dos Hospícios.

O machado está pôsto á raiz e já é tempo.

Dioecio de Paula

NOTA—Em continuação ao numero p.p., iniciamos hoje em forma de folhetim a publicação d'As Bellezas do Clero Romano, para as quaes chamamos a attenção do leitor.

ESPIRITISMO

(Continuação da 2a. pagina)

indo os ataques, as ciladas, batendo o agressor em todos os pontos, este, irreflexivo, muda de tactica, orientando a questão para o lado dos insultos pessoas. Entretanto, em vez de respondermos com outros insultos, no mesmo diapason dos do B. D., nos sentimos calmos, á vontade e até um tanto contentes, em vista de terçar armas com um adversario culto, illustrado, uma das nove maravilhas do mundo; nós, como diziamos, as analphabets. Agora queremos muito que o illustre B. D. nos contasse se somente os individuos portadores de Diplomas é que são os unicos alphabetsados?

Pedimos desculpar-nos ao illustre B. D. a extensão do exordio, para entrarmos no nosso ponto em questão: "Fabrica de loucos".

—Na allucar propriamente dita, diz Allan Kardec: A CAUSA É INTERNA; é necessario restituir o organismo ao seu estado normal; na subjugação, ESSA CAUSA É EXTERNA, e ha necessidade de libertar o doente de um inimigo invisivel, não se lhe oppondo remedios materiaes, porem UMA FORÇA ESPIRITUAL SUPERIOR Á SUA. A experiencia prova que nunca, em tal caso, temos os exercicios produzidos qualquer resultado satisfatorio, e que

elles antes aggravam que minoram a situação, indicando a verdadeira fonte do mal, só o Espiritismo pode dar os meios de combater, fazendo a EDUCAÇÃO MORAL do espirito obsessor; por conselhos prudentemente dirigidos, chega-se a torna-o melhor e a fazê-lo renunciar voluntariamente á atormentação do enfermo, que então fica livre. (Veja o vosso Livro dos Mediums, nº. 279). "A subjugação obsessional é ordinariamente individual; quando porém uma legião de espiritos maos (os diabos, dos catholicos) se lança sobre uma povoação, ella pode apresentar um caracter epidemico. Foi um phenomeno desse genero que se deu no tempo de Christo; que só um poder moral superior podia então domar esses entes malfazejos designados com o nome de DEMONIOS, e restituir a calma ás suas victimas".

Agora illustre B. D. para terminarmos esta arenga, darvos-emos um conselho, baseado n'uma das maximas da sabedoria popular:

"Não disputeis com necios: pois que o triumpho não trará gloria, e a derrota será vergonhosa".

T. R. Pereira ERRATA

Neste artigo, na segunda pagina, á 19. linha, onde se achava "encobrisado" lê-se: "emcolerizado", o que os leitores desculparão.

Noticiario Mundano

Nascimentos

Oscar Augusto é o bello nome de um lindo filho do Dr. José Carvalho Rosa, illustrado casado do nosso foro e de sua Exma. Senhora, d. Ambrosina Machado Carvalho Rosa, nascido a 29 do corrente na Capital Federal.

Aos venturosos paes as nossas sinceras felicitações e ao recem-nascido desejamos um futuro risonho para que possa tributar o caminho traçado por Jesus, o divino Mestre.

Tambem viu florir o seu lar, na mais justa alegria, a 13 do corrente, o nosso prezado confrade de creença e de imprensa, Dr. Eusébio Baptista, de Olhos d'Agua, por ter a sua Exma. Sra. D. Olga Silva Baptista dado á luz a uma menina que recebeu o nome de Euríola.

Felicidades á neophita e parabens aos seus progenitores.

Anuncie n' "A Nova Era, jornal de maior tiragem em Franca.

porto com alegria esta corôa de opprobrio, por amor daquelle que supportou uma de espinhos...

Ao cambalear para o supplicio, Huss viu em frente do palacio episcopal uma grande fogueira: eram os seus livros que ardiam.

Huss sorriu-se; erguendo um braço para o céu, exclamou cheio de confiança: «Vivo ego in aeternum, podem destruir as formulas escriptas pelas quaes manifestei o meu pensamento, mas o meu pensamento é eterno!»

Continúa